ANNO XLVI. NUMERO 13. TERÇA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 376.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame sem bala, que for necessario para as honras funebres que hoje se tem de fazer ao cadaver do coronel da antiga guarda nacional José Pires Campello.

N. 377.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S para seu conhecimento e direcção o incluso exemplar impresso do aviso n. 7146 do ministro da marinha de 21 de outubro ultimo creando a praça de cosinheiro nas companhias de aprendizes marinheiros.

N. 378.—Dita ao engenheiro militar.—Pode Vmc. contratar com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a factura dos concertos necessarios no laboratorio pyrotechnico pela quantia de 491$460 porque foram orçados os mesmo concertos. Fica assim respondido o seu officio de 10 do corrente.

2.ª secção.

N. 380.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Para cumprimento do aviso circular expedido pelo ministerio do imperio em 18 de outubro proximo findo exija V. S. das autoridades policiaes que lhe são subordinadas, relações parciaes e remetta a esta presidencia uma relação geral dos brasileiros cegos e surdos-mudos existentes em cada uma das freguezias desta provincia com especificação dos que o forem de nascença e declaração de idade, naturalidade e filiação de cada um, e de quaesquer circumstancias que possam interessar.

N. 381.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Mande V. S. sobr'estar a ordem de prisão expedida pelo commandante interino do batalhão n. 24 da guarda nacional do municipio da Escada contra o capitão da 1ª companhia do mesmo batalhão João Romarico de Azevedo Campos até que esta presidencia resolva sobre a representação que lhe dirigio o sobredito capitão com referencia áquella prisão.

N. 382.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito e Caruarú.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a proposta do commandante interino do batalhão n. 26 da guarda nacional, sobre que versa a sua informação de 10 do corrente, nomeado a Manoel Thomaz Villa-Nova para alferes da 2ª companhia do referido batalhão, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 383.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante interino do batalhão n. 26 da guarda nacional do municipio do Bonito e o que informou o respectivo commandante superior em officio de 10 do corrente, resolve nomear a Manoel Thomaz Villa-Nova para alferes da 2ª companhia do referido batalhão.

3.ª secção.

N. 384.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso n. 7146 do ministerio da marinha de 21 de outubro ultimo, creando a praça de cosinheiro nas companhias de aprendizes marinheiros.

N. 385.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso circular do ministerio da guerra de 29 de outubro ultimo incluso por copia haver-se solicitado do da fazenda a expedição de ordens para ser distribuida a essa thesouraria segundo a tabella junta tambem por copia, a quantia de 821:037$612 para occorrer as despezas do corrente exercicio de 1869 a 1870, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução prevenido-e de que, na forma do citado aviso, fica sem effeito o credito distribuido provisoriamente pelo aviso circular de 9 de junho ultimo, e de que não se fazendo agora distribuição pelo § 14—obras militares—prevalecem os creditos abertos até esta data no corrente exercicio convindo que essa repartição na classificação da despeza se cinja as tabellas do orçamento em vigor e bem assim que seja escripturada no § 15—eventuaes—toda e qualquer despeza para que não houver verba especial.

N. 386.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, sob n. 774, recommendo a V. S. em additamento a portaria desta presidencia de 3 do corrente que faça cobrar até 31 de dezembro proximo vindouro o imposto sobre vencimentos creado pelo art. 22 da lei n. 1507 de 24 de setembro de 1867, visto haver-se declarado em circular n. 43 expedida pelo tribunal do thesouro nacional no mencionado dia 3 que todas as disposições relativas a creação e abolição de impostos a que se refere o decreto n. 1750 de 20 de outubro deste anno, devem principiar a ser executados do 1º de janeiro de 1870 em diante.

N. 387.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. em additamento a portaria desta presidencia de 2 de setembro ultimo, que mande pagar a Felix de Figueirôa Faria, como pede no incluso requerimento documentado o que justamente se estiver a dever proveniente da despeza feita durante o mez de julho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, visto ja ter sido esse pagamento autorisado pela mencinada portaria.

N. 388.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de 10 do corrente, sob n. 694, conceder a permissão que solicitou a mesa regedora da irmandade de S. Pedro desta cidade para despender com a continuação das obras daquella igreja até a quantia de 861$510 que será indemnisada em vista das competentes contas com o beneficio que se acha recolhido ao cofre dessa thesouraria proveniente da 2ª parte da loteria extrahida a favor de taes obras, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 389.—Circular a camara municipal do Recife.—Tomando em consideração o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, sob n. 774, recommendo á camara municipal do Recife, em additamento a portaria desta presidencia de 3 do corrente, que faça cobrar até 31 de dezembro proximo vindouro o imposto sobre vencimentos creado pelo art. 22 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, visto haver-se declarado em circular n. 43 expedida pelo tribunal do thesouro nacional no mencionado dia 3, que todas as disposições relativas a creação e abolição de impostos a que se refere o decreto n. 1750 de 20 de outubro deste anno, devem principiar a ser executadas do 1º de janeiro de 1870 em diante.—Iguaes as demais camaras municipaes da provincia.

N. 390.—Dita ao vigario da freguesia de Santo Antonio desta cidade.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio do imperio de 18 de outubro proximo findo remetta V. Revma. a esta presidencia com a possivel brevidade, uma relação dos brasileiros cegos e surdos-mudos existentes dessa parochia, especificando os que forem de nascença e declarando sua idade, naturalidade, filiação e quaesquer circumstancias que possam interessar.—Iguaes aos demais vigarios das freguezias da provincia.

N. 391.—Portaria a camara municipal da Villa-Bella.—Approvo as arrematações dos impostos de que trata o termo que por copia acompanhou o officio da camara municipal da Villa Bella de 20 de outubro proximo findo, que fica assim respondido.

N. 392.—Dita a camara municipal de S. Bento.—Communico a camara municipal da villa de S. que segundo consta do aviso da repartição do imperio de 26 de outubro proximo findo, foi approvado o acto desta presidencia de 22 de janeiro do corrente anno, que declarou valida a eleição de vereadores e juizes de paz a que ultimamente se procedeu na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos dessa villa presidida pelo juiz de paz do 3º districto Florencio Neves Camello e annullar a que na mesma freguezia se effectuou na casa da camara municipal sob a presidencia do juiz de paz mais votado do 1º districto Francisco Alves Maciel.

N. 393.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte no vapor *Pirapama* ao chefe de secção aposentado na thesouraria daquella provincia Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 394.—Officio ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 10 deste mez em que participa ter reassumido o exercicio das funcções do seu cargo por ter assumido o de chefe de policia o bacharel Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

N. 395. — Dito ao bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 11 do corrente, de haver nessa data reassumido as funcções do seu cargo.

3ª secção.

N. 396.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 774, que acaba de expedir as convenientes ordens para que o imposto pessoal continue a ser cobrado até 31 de dezembro proximo vindouro.

N. 397.—Dito ao mesmo.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que segundo participou o Dr. juiz de direito da 1ª vara, bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel em officio de 10 do corrente nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo por ter assumido o de chefe de policia que exercia interinamente o bacharel Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

N. 398.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal da 1ª vara desta cidade, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves em officio de 11 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do seu cargo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 403.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca de Goianna, bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, em officio de 10 deste mez, a 8 do corrente entrou elle no goso de 30 dias de licença que pelo conselheiro presidente do tribunal da relação lhe foi concedida por portaria de trinta de outubro ultimo.

N. 404.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 17 de setembro ultimo sob n. 1350 e a representação do delegado do termo do Bom Conselho a que elle se refere, relativa ao procedimento do major commandante do esquadrão de cavallaria Antonio Guedes Cavalcanti Alcoforado, transmitto a V. S. o officio junto por copia do commandante superior do municipio de Garanhuns, de 31 de outubro ultimo sob n. 109, e a resposta do dito major em que declara, apoiado em dous documentos tambem por copia, não ser exacta dita representação.

N. 405. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Tendo de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional do municipio de Garanhuns sobre a qual versa a sua informação de 30 de setembro ultimo sob n. 92, nomeado para o mesmo batalhão os officiaes constantes da deliberação inclusa por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 406.—Circular a todos os juizes de direito da provincia.—Recommendo a Vmc. o cumprimento do disposto no § unico do art. 2º da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e no art. 90 do decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854.

N. 407.—Dita aos juizes municipaes.—Recommendo a Vmc. o fiel cumprimento do disposto no art. 87 do decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854 que deu regulamento para execução da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850.

N. 408.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, e o que a respeito della informou o respectivo commandante superior em officio de 30 de setembro ultimo sob n. 92, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior.—Alferes secretario, Joaquim Correia Brasil Junior.

1ª Companhia. — Alferes, Eulalio Ephigenio de Freitas Villela.

6ª Companhia.—Alferes, José Elias de Moraes.

3ª secção.

N. 409.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista de sua informação de 12 do corrente sob n. 777, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, resolvi considerar abonadas as faltas que por molestia, deu o juiz municipal do termo do Brejo da Madre de Deus, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, a contar de 30 de junho até 19 de julho deste anno, o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 410.—Dita ao mesmo.—Aos commerciantes Francisco Pereira de Mendonça & C. mande pagar depois de liquidados, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Garanhuns, com officio de 6 do corrente sob n. 103, os vencimentos correspondentes dos guardas nacionaes destacados naquella villa durante os mezes de julho a outubro deste anno.

N. 411.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar aos commerciantes Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior do municipio de Garanhuns em officio de 6 do corrente sob n. 104, os vencimentos relativos aos mezes de setembro e outubro deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom Conselho.

N. 412.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 11 do corrente sob n. 695, a mandar pagar a Francisco Antonio de Castro, que assim o pede no incluso requerimento documentado a quantia de 380$050, que se está a dever ao seu irmão João Francisco da Silva Castro, proveniente de gratificação, que nos termos da lei n. 611, venceu no exercicio de 1868 a 1869, como praça do corpo effectivo de policia em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 413.—Dita ao mesmo.—Fica V. S. autorisado a proceder de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 12 do corrente sob n. 696, acerca do pagamento, que no incluso requerimento documentado, solicita Joaquim Martins Moreira, da gratificação que nos termos da lei provincial n. 611, venceu a contar do 1º de julho de 1867 até 31 de outubro ultimo, a praça do corpo effectivo de policia, Matheos Pereira Rego, que se acha em serviço na guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 414.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 30 de setembro ultimo sob n. 600, acompanhado de outro que incluso devolvo do colector do municipio de Barreiros, tenho a dizer que fica approvada a nomeação que fez o mencionado collector, ao cidadão Joaquim Teixeira Bastos para seu ajudante.

N. 415.—Dita ao mesmo. — Approvo o contrato que acompanhou o officio de V. S. de 9 do corrente sob n. 685, celebrado com o commendador Antonio Joaquim de Mello, para a compra das oito biographias de que trata a lei provincial n. 831 de 2 de maio de 1868, devendo V. S. informar se foi extrahida a loteria concedida pelo art. 1 § 9 da lei n. 593 de 13 de maio de 1864, qual a importancia de seu beneficio e se está recolhida a essa thesouraria.

N. 416.—Dita ao inspector da alfandega. — Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 11 do corrente sob n. 831, relativamente ao estado de ruina em que se acha o cáes da escadinha dessa alfandega, tenho a dizer em resposta, que de novo solicita-se do ministerio da agricultura um credito na importancia de 1:375$000, afim de levar-se a effeito os reparos de que necessita aquelle cáes.

4ª secção.

N. 418. — Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba no vapor *Pirapama* ao tenente Miguel Joaquim do Rego Ramos.

N. 419.—Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição de Alexandrino Christiano de Oliveira, ajudante do inspector da alfandega da provincia do Rio Grande do Norte, removido para a thesouraria de fazenda da do Ceará todas as passagens do estado no vapor que segue no dia 30 do corrente para o norte.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 420 —Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação de 9 do corrente, resolveu nomear Antonio Bento de Oliveira do cargo de delegado do termo de S. Bento, por conveniencia do serviço publico

N. 421. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio n. 97 de 10 do mez findo, de ter nessa data providenciado relativamente ao conselho de disciplina a que tem de responder o tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti e o capitão Antonio de Araujo Cavalcanti.

N. 422.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao commerciante Francisco Pereira de Mendonça, os vencimentos constantes dos officios de V. S. datados de 6 do corrente sob ns. 103 e 104, os quaes ficam assim respondidos de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 423.—Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 10 deste mez, de haver V. S. entrado no dia 8 no gozo da licença de trinta dias, que pelo conselheiro presidente da relação lhe foi concedida por portaria de 30 de outubro ultimo.

3ª secção.

N. 424.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Francisco Gonçalves da Rocha em officio de 10 deste mez, entrou elle a 8 do corrente no gozo da licença de trinta dias que por portaria de 30 de outubro ultimo lhe foi concedida pelo conselheiro presidente do tribunal de relação.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 426.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os quatro inclusos processos de investigação feitos aos guardas nacionaes deste municipio, que se achavam destacados no presidio de Fernando, João Baptista Gomes da Luz, do 1º batalhão de artilharia, João Joaquim José de Sant'Anna, do 1º, João Baptista dos Santos do 2º, e Laurentino Alves da Fonseca do 3º, todos de infantaria, por actos que praticaram offensivos da disciplina e subordinação, os quaes ficam presos no deposito dos recrutas á disposição de V. S., como me declarou o brigadeiro commandante das armas em officio de 15 do corrente sob n. 675.

N. 427.—Dita ao mesmo.—Sendo prejudicial a marcha regular do serviço que destaquem para o presidio de Fernando de Noronha guardas nacionaes que ja alli cumpriram penas a que foram condemnados por crimes civis, como ponderou o brigadeiro commandante das armas em officio junto por cópia datado de 15 do corrente sob n. 676, recommendo a V. S. a expedição de ordens para que se evite semelhante inconveniente.

N. 428.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de Nossa Senhora da Luz, que tem de sahir da igreja de S. José de Riba-mar no dia 21 do corrente ás 3 horas da tarde

N. 429.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens afim de que o batalhão 9º de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de S. Benedicto que tem de sahir da igreja do convento de Nossa Senhora das Neves dessa cidade no dia 5 de dezembro vindouro ás 3 horas da tarde.

N. 430—Dita ao juiz municipal de Ingazeira.—Achando se recolhido ha mais de anno na casa de detenção desta cidade o réo Francisco Tavares da Silva, pronunciado nesse termo no art. 257 do codigo criminal, recommendo a Vmc. as necessarias providencias afim de responder elle ao respectivo jury quando houver de ter lugar a sua reunião.

3ª secção.

N. 432.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 236, os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados no quartel do Hospicio para o serviço da guarnição da praça.

N. 433.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que a requerimento do inspector nomeado para a thesouraria de fazenda da provincia do Espirito Santo Thomé Arvellos Espinola, acabo de recommendar aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor que mandem dar transporte para a Bahia no primeiro vapor que seguir para o sul e por conta do ministerio da fazenda ao mencionado inspector e a sua familia, composta das pessoas constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo. Tambem solicitei do Exm. presidente da segunda dessas provincias a expedição de suas ordens para que esse funccionario publico seja transportado com sua familia d'alli para a capital do Espirito Santo em um dos vapores da companhia Bahiana ás expensas do mesmo ministerio.

N. 434.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que ponderou o chefe da repartição das obras publicas na informação junta por cópia, datada de hontem e sob n. 387, com referencia a dessa thesouraria n. 684 de 8 do corrente, recommendo a V. S. que mande pôr em hasta publica as obras não só da ponte da rua Bella na cidade do Rio-Formoso, mas tambem da reconstrucção da outra ponte e aterro na estrada daquella cidade, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento constantes da inclusa cópia, na importancia de 11:660$000.

N. 435.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hoje sob n. 529, recommendo a V. S que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, ao capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, que segue em deligencia para o centro da provincia, e oito datas de soldo para 12 praças inclusive um sargento, que tambem vão em deligencia, a contar de 11 deste mez, fazendo ao mesmo tempo entregar ao mencionado capitão mais a quantia de 70$000, como ajuda de custo de ida e volta.

N. 436.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. acerca das inclusas propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macêdo e Dr. Bento José da Costa Junior, para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com ramaes designados na lei n. 856 de 5 de junho do anno passado.

N. 437.—Dita ao mesmo.—Nesta data autorisou-se o inspector da thesouraria provincial, a mandar pôr em hasta publica as obras não só da ponte da rua Bella da cidade do Rio Formoso, mas tambem da reconstrucção de outra ponte e aterro na estrada daquella cidade, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento, que, na importancia de 11:660$000, veio annexo ao officio dessa repartição datado de 21 de outubro ultimo e sob n. 350. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

4ª secção.

N. 438.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Solicito de V. Exc. a expedição de suas ordens, para que em um dos vapores da companhia Bahiana se dê transporte dahi para a capital da provincia do Espirito Santo, por conta do ministerio da fazenda, ao inspector nomeado para a thesouraria daquella provincia Thomé Arvellos Espinola e a sua familia, composta das pessoas constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo.

N. 439.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação do corrente mez sob n. 2267, mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro para ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga a menor Petronilla, filha de José Luiz da Silveira e Francelina Maria da Conceição já fallecidos, e a que se refere a certidão de idade.

N. 440.—Dita a camara municipal da villa do Granito.—Declaro a camara municipal da villa do Granito que vai ser submettido a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião o projecto de posturas que acompanhou o seu officio de 14 de outubro proximo findo.

N. 441.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da fazenda, e no primeiro vapor que seguir para o sul ao inspector nomeado para a thesouraria da provincia do Espirito Santo Thomé Arvellos Espinola e a sua familia composta das pessoas constantes da relação assignada pelo secretario do governo.

Relação á que se refere a portaria supra.

Sua mulher, D. Bernardina Maria de Faria Arvellos.

Filhos, Idalina de Arvellos Espinola, Martiniano de Arvellos, e Maria Guilhermina.

Criada, Magdalena Maria.

N. 442.—Deliberação. —O presidente da provincia attendendo ao que requereu Idalina Escolastica Guedes Alcoforado professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Salgueiro, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Nazareth do Cabo, creada pela lei n. 731 de 6 de junho de 1867.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 443.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 529, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar os vencimentos, soldo e ajuda de custo de que trata o citado officio.

3ª secção.

N. 444.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro Idalina Escolastica Guedes Alcoforado, resolvido conceder-lhe, de conformidade com o art. 21 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Nazareth do Cabo, creada pela lei n. 731 de 2 de junho de 1869; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 445.—Officio ao director geral da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro Idalina Escolastica Guedes Alcoforado resolvido conceder-lhe de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Nazareth do Cabo, creada pela lei n. 731 de 2 de junho de 1867, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 446.—Dito a mesa regedora da irmandade de S. Benedicto erecta na igreja do convento de N. S. das Neves de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a mesa regedora da irmandade de S. Benedicto erecta na igreja do convento de N. S. das Neves de Olinda, que foram expedidas as convenientes ordens no sentido solicitado em seu officio de 16 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 14 DE JANEIRO.

Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para deferir.

Domingas Paulina Ayres.—Conceda-se o praso improrogavel de 60 dias, contados de 4 do mez corrente.

Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José Antonio Manoel de Monte.—Dê-se pela secretaria do governo.

José Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Mariana Lins de Albuquerque.—Conceda-se o praso de 30 dias, contados de 7 do corrente e improrogaveis.

Remigio Kneip.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar se o canno de esgoto de que se trata no caes Capibaribe é obra provincial ou municipal.

Capitão João Romarico de Azevedo Campos.—Informe com brevidade o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, ouvindo respectivo commandante.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Chegou domingo a tarde de Liverpool e Lisbôa o vapor inglez *Cognac*, trazendo datas de Lisbôa até 30 do passado, tres dias mais do que nos trouxe o vapor francez *Amazone*. De dous ns. do *Jornal do Commercio*, que recebemos extrahimos as seguintes noticias:

ITALIA.

— No dia 19 de dezembro começou a camara dos deputados em Florença a discutir o projecto relativo ao exercicio provisorio do orçamento.

O general Lanza, respondendo ao Sr. Billia, que havia declarado não ter confiança ao gabinete actual, disse nessa occasião, que o ministerio não pedia um voto politico, mas unicamente autorisação por espaço de tres mezes para occorrer ás despezas do paiz.

O Sr. Lanza defendeu contra a accusação do Sr. Billia alguns dos membros do governo e do exercito. Disse que o exercito tinha gosado sempre das sympathias de todos os partidos constitucionaes, e que representa a grande idéa da unidade italiana; accrescentando que não comprehendia como se poderia evitar certas preferencias no gabinete, sendo como são tão notorios os sentimentos patrioticos do presidente e dos ministros.

Observou o Sr. Lanza, que os povos aceitavam os impostos, quando se reconhecia a sua necessidade, e quando se viam praticadas todas as economias possiveis, concluindo com a esperança de que a camara não provocaria discussões politicas, uma vez que o gabinete se achava, apenas havia dous dias, no poder.

— De Florença annunciou o telegrapho a 24, que o jornal *La Italia* declarára, que era pura invenção o telegramma em que se assegurava que existiam negociações pendentes para restituir os bens ao ex-rei de Napoles.

— Segundo noticias de Roma, a ex-rainha de Napoles deu á luz uma filha.

— Fallava-se em proxima retirada do gabinete Lanza, apezar de contar elle poucos dias de existencias.

—Segundo as noticias de Roma, o papa continúa no mais perfeito estado de saúde, e devia no dia 27 receber differentes deputações.

As noticias a que nos referimos nada dizem a respeito do concilio. Em Roma as solemnidades de paschoas foram celebradas com extraordinaria pompa, offerecendo a basilica de S. Pedro um aspecto magnifico e imponente.

ALLEMANHA.

— Os jornaes de Vienna sustentam que a crise ministerial presiste ainda. Accrescentam que a minoria do gabinete insiste em retirar se, esperando se que o imperador Francisco José tomasse uma resolução definitiva a este respeito depois de um conselho de ministros que tinha havido ou estava a ponto de realisar-se.

As noticias posteriores transmittidas de Vienna pelo telegrapho, demonstram que o partido que insiste em uma modificação ministerial se fortalece todos os dias; esperando-se que essa modificação promoverá a mais perfeita igualdade na extensão dos direitos para as differentes provincias e raças do imperio.

Apezar de tudo isto, os telegrammas de Vienna são muito positivos e terminantes, quando dizem que o conde de Beust continúa a gosar de toda a confiança do Imperador Francisco José.

— Os deputados polacos no reichsrath austriaco apresentaram n'aquella assembléa a resolução autonomica da dieta de Lemberg, de que tanto se tem fallado, pedindo que as leis fundamentaes fossem modificadas segundo o espirito d'aquella resolução, e que se nomeasse uma commissão composta de 24 membros da camara dos deputados para se converter aquella proposta em projecto de lei.

— Na Bohemia reina grande agitação, circulando em todo o paiz proclamações subversivas.

— Uma folha de Vienna d'Austria diz que quatorze membros do partido slavo da dieta dalmata haviam dirigido ao governo um *memorandum*, em virtude do qual a responsabilidade da má administração d'aquella provincia, e indirectamente tambem a da rebellião das boccas de Cattaro, recae sobre o partido italiano.

Como se vê, pois, o *statu quo* continúa na Dalmacia, e todas as noticias que se teem publicado acerca de propostas recentes de pacificação, devem ser tomadas com a maior reserva.

Em Vienna falla-se muito de uma nova campanha, que se ha de organisar na primavera proxima, e para a qual se fazem, segundo se affirma, grandes preparativos nos parques de artilheria e em outras estações militares. Dizem da capital da Austria que alguns dos antigos generaes hungaros se tem offerecido ao governo de Vienna para se encarregarem do commando daquella perigosa expedição.

Se é verdade esta versão, veriamos a Dalmacia vencida e submettida por aquelles mesmos que ha quatro annos trabalharam para a sublevar contra a casa de Hapsburgo.

Segundo se deprehende das noticias transmittidas directamente de Berlin, a legislatura de 1870 do conselho federal da Allemanha do norte deve abrir-se nos primeiros quinze dias do mez de janeiro proximo. Na Prussia, o conselho aduaneiro encerrou-se no dia 20 do corrente.

— Um telegramma de Vienna d'Austria, datado de 22, diz o seguinte sobre a rebellião da Dalmacia:

« Celebrou-se uma entrevista nas immediações de Ledenice entre o general Aversperg e uma commissão de insurgentes que se quer submetter. Estão desanimados, e a sua arrogancia assim como as suas exigencias tem diminuido. Declaram ter sido desvairados pelas provocações, e lamentam ter corrido ás armas. No sabbado verificou-se outra conferencia com os delegados dos insurgentes, que se apresentaram em muito maior numero do que da primeira vez, e este facto permitte esperar prompto e favoravel termo da rebellião. »

— Segundo outro despacho telegraphico de Vienna da mesma data, o ministro da fazenda da Roumania pedio á camara o credito necessario para pagar o juro da divida fluctuante.

— De um dos ultimos numeros do jornal *La France*, extrahimos as seguintes palavras relativamente á Prussia e á Russia:

« Emquanto que o [illegible] das côrtes de S. Petersburgo e de Berlin repete ainda, mas com voz que começa a extinguir-se, as phrases cortezes trocadas entre o czar moscovita e o rei Guilherme, os jornaes de ambas as nações dirigem-se mutuamente phrases, qual dellas mais lisongeiras; e para melhor fazerem sobresahir a cordeal harmonia que existe entre ambos os soberanos, a *Gazeta de Moscow* accusa a Prussia de amaçar a existencia da Russia, e a *Gazeta da Allemanha do Norte* deseja ao diario moscovita que recupere o juizo. »

FRANÇA.

— Um despacho telegraphico de Paris confirma a noticia da existencia de negociações por parte de algumas das grandes potencias, para a compra do isthmo de Suez. Parece que se nomeará para esse fim uma commissão internacional para estabelecer as bases desta operação.

—Dizem de Paris, que o Sr. Chevreau, prefeito de Lyão, substituirá o Sr. Haussmann, no cargo que desempenhava naquella cidade.

— Os mais recentes telegrammas de Paris annunciam que o imperador e a imperatriz receberam em audiencia particular o embaixador de Hespanha o Sr. D. Salustiano Olozaga, antes da sua sahida de Paris.

HESPANHA.

— Continúa a interminavel polemica entre algumas folhas de Madrid e o *Times*, relativamente a candidatura do duque de Genova.

Como se sabe, o *Times*, autorisado pela mãi do principe Thomas, declarou da maneira mais formal, que nem aquelle principe, nem os seus mais proximos parentes queriam a corôa de Hespanha, e que o rei Victor Emmanuel não tinha querido, por meio de uma promessa positiva, forçar o livre arbitrio do duque ou de sua mãi.

Uma parte da imprensa de Madrid, sem attender a estas declarações, persistia em apontar como falsas as asserções do *Times*. Mas neste negocio a luz bem depressa appareceu. Emquanto a noticia da recusa da duqueza de Genova e de seu filho se confirmava, sabia-se tambem positivamente que o rei da Italia não tinha exercido pressão alguma naquelle negocio, o que parece corresponda tambem a uma recusa indirecta.

Em presença destes factos que hoje são do dominio de toda a imprensa, demos hontem na nossa parte externa noticia de se ter marcado um praso ao governo italiano, para que o governo do regente em Madrid considere abandonada a candidatura do duque de Genova.

Além do que acabamos de dizer que é importante no estado actual da Hespanha, trata-se agora de um boato, não menos importante, por isso que se refere a uma approximação entre o duque de Montpensier e a rainha Isabel.

Indicamos as circumstancias que se diz concorreram para essa approximação. A' rainha Isabel constou a grave enfermidade que affectara ultimamente o filho da duqueza de Montpensier, e dirigio-se pelo telegrapho, á duqueza sua irmã, para lhe exprimir a parte que tomava no seu desgosto.

A duqueza sensibilisada por esta demonstração de interesse, respondeu a sua irmã, agradecendo-lhe a sua solicitude.

Em consequencia desta troca de despachos houve uma approximação entre as duas familias e falla-se de uma combinação em virtude da qual a regencia seria confiada ao duque de Montpensier no caso de ter lugar o estabelecimento do principe das Asturias no throno de Hespanha.

Julga-se geralmente que se estas noticias chegarem a confirmar-se, dariam em resultado decidir a maior parte dos homens pertencentes ao partido da união liberal, a approximarem-se dos progressista.

TURQUIA.

— Consta por via de Constantinopla que tendo o vice-rei do Egypto aceitado o firman do sultão, o governo ottoman exige agora a entrega de todos os navios couraçados, e os provimentos de espingardas aperfeiçoadas e chassepots, que o vice-rei ultimamente comprou.

— Suppõe-se que esta exigencia da parte da Porta Ottomana dará lugar a novas difficuldades.

ESTADOS-UNIDOS.

— As informações transmittidas de Nova York com relação a permanencia do padre Jacintho nos Estados-Unidos, declaram que elle recusára a quantia de 50:000 francos, ou nove contos de réis aproximadamente que lhe offereceram pelas dez conferencias que realisou nas principaes cidades americanas, e que em 9 de dezembro corrente dera uma nova conferencia, sem remuneração alguma, e só com o proposito de augmentar os recursos com que se axiliam os seus compatriotas residentes em Nova York.

PORTUGAL.

— Nada occorreu que mereça menção, após a sahida do *Amazone*.

— Receberam-se os seguintes telegrammas em Lisbôa:

« Paris, 28.—O *Diario Official* publica a demissão do gabinete, e publica a carta do imperador a Mr. Ollivier, pedindo-lhe que indique pessoas para a formação de um gabinete homogeneo, que represente a maioria do corpo legislativo.

« Paris, 29 —Começou hontem o julgamento do processo Toprpmann.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

LUTA E ASSASSINATOS.—No lugar Jacaré, do 2.º districto da Bôa-Vista, ás 2 horas da manhã de sabbado para domingo 16 do corrente, travaram-se de razões e abriram luta á faca de ponta Elias Francisco dos Santos e o mulato Francisco, escravo do Sr. capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, resultando a morte immediata deste e a subsequente do outro, na enfermaria da casa de detenção.

Segundo contou Elias o facto deu-se do seguinte modo:

« Em um presepio d'aquellas immediações ambos beberam bastante, e se retiraram ás 2 horas, com pequeno intervalo um do outro, com o mesmo fim de irem assistir um *bumba meu boi* pouco adiante. Perto da Pontesinha encontraram se, e Francisco ameaçou Elias com bofetadas, depois de pequena mas agitada troca de palavras. Este avançou para Francisco para dar-lhe, e recebeu uma facada na região umbelical. Sentindo-se ferido atira-lhe uma *facadinha* como disse; mas vendo depois que o seu ferimento era grave e que parte dos intestinos estava fóra do ventre, deu quatro facadas á igual distancia uma da outra sobre o peito esquerdo do adversario, e uma na região lombal, quando este voltava-se para fugir. Francisco cahio morto e Elias voltou para traz, perseguido por um morador do lugar, que, pretendendo prende-lo, foi desviado pela faca de Elias, que o cortou no dedo, seguindo elle até a casa do Dr. Francisco da Costa, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, que mora na Capunga. »

Ahi depositou elle a faca nas mãos da autoridade e contou o occorrido, pedindo que o ajudassem a morrer como christão, porque seu ferimento era mortal.

Depois de prestados alguns soccorros, foi o paciente levado em uma rêde para a casa de detenção, onde falleceu ás 10 horas do dia de hontem. E assim tragicamente acabaram a vida dous pelintras, valentões, compradores de brigas e turbulentos.

JUNTAS DE QUALIFICAÇÃO.—Começaram do-

ILEGÍVEL

mingo a funccionar as juntas de qualificação nas freguezias da capital.

A junta da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves compõe se dos Srs.: José Pedro das Neves, juiz de paz presidente; João da Cunha Magalhães Junior, Manoel José Baptista, Christovão Januario Vieira de Barros e Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite, mesarios.

A de Santo Antonio compõe-se dos Srs.: Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz presidente; Angelo Custodio Rodrigues França, Francelino Hygino de Hollanda Chacon, João da Cunha Soares Guimarães e João Manoel de Siqueira, mesarios.

A de S. José compõe-se dos Srs.: Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz presidente; João Soares da Fonseca Veiloso, Paulino Herculano de Figueirêdo, José Xavier Coelho e Joaquim José de Oliveira Tavares, mesarios.

CAPTURA.—Pela delegacia do termo do Limoeiro, foram capturados a requisição do delegado do termo do Ingá na provincia da Parahyba: José Alexandre da Luz por achar-se pronunciado em crime de ferimentos graves; e José Ferreira, conhecido por *Punaré*, como pronunciado em crime de estellionato.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de Bom Jardim, foi preso José Antonio da Silva, de 14 annos de idade, por ter assassinado a Guilhermina de tal, no districto de Cruangy.

INVALIDO TURBULENTO. — Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista para um invalido militar, conhecido por *Lebrina*, o qual insulta ás familias moradoras no Campo Verde, empregando os termos os mais immoraes e indecentes.

PUBLICAÇÕES NOVAS.—Acabam de chegar á livraria franceza da rua do Crespo n. 9, dos Srs. Lailhacar & C., o *alphabeto dos animaes*, pequeno livro proprio para presentear as creanças que começam a lêr, e a *Guia Devota* contendo uma grande série de officios e novenas de Nosso Senhor Jesus Christo e de outros santos.

A primeira obra compõe-se do alphabeto portuguez illustrado com estampas coloridas de animaes, representando cada um uma das lettras, o que prende a attenção das creanças, e provoca-as a depressa saberem o nome de cada animal, progredindo assim no seu tirocinio escolar.

A segunda é uma variada collecção de novenas e officios de Nosso Senhor Jesus Christo e outros Santos, que prima pela pureza do estyllo, e nitidez da impressão.

RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO. — Informam-nos que uma sociedade, de pessoas do Recife que se acham de presente na cidade de Olinda passando a festa, pretende solemnisar o dia 27 do corrente, anniversario da restauração da provincia de Pernambuco, com um sarão dansante nos salões do palacete da camara municipal e illuminação publica.

Sendo esse dia sem duvida o mais importante nos annaes da provincia, seria conveniente que toda a população de Olinda ornasse as varandas das casas que habitam, com bandeiras nacionaes, illuminando á noute as fachadas respectivas.

ILLUMINAÇÃO Á GAZ.—Amanhãa ao meio dia em ponto devem comparecer no palacio da presidencia, aquellas pessoas que apresentaram propostas para a illuminação á gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso; afim de assistirem á abertura das propostas.

CORRECTOR.—Na sessão de 13 do corrente do tribunal do commercio, foi exonerado á seu pedido, de agente de leilões de nossa praça o Sr. Bernardino de Senna da Silva Guimarães.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 34ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 21.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de janeiro:

Militana Rosa Moreira, Pernambuco, 16 annos, solteira, Bôa-Vista; pneumonia.

Christovão, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; bexigas.

Maria Joaquina da Conceição, Africa, Pernambuco 70 annos, solteira, enterite chronico.

Joanna, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio; espasmo.

Jovita, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; sathma.

Hermillo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

— 16 —

Joaquim Ferreira Martins, portuguez, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Francisco, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista; facadas.

João, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Senhorinha Malthides de Albuquerque Henriques, Pernambuco, 17 annos, solteira, Bôa-Vista; pustela maligna.

— 17 —

Manoel Laurentino Bezerra, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

Elias Joaquim dos Santos, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Santo Antonio; ferimento.

Luiz, Pernambuco, 3 mezes, Recife; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agua Florida de Murray e Lanman.

A verdadeira prova da gennidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua—Florida de Murray e Lanman.—formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

—

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

—

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções do banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 15	637:982$926
Idem do dia 17	78:134$395
	716:034$321

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	34	
Idem idem com generos	125	
		159
Volumes sahidos com fazendas	212	
Idem idem com generos	204	
		416

Descarregam hoje 18 de janeiro.

Brigue inglez—*Crimeia*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Katie*—mercadorias.
Patacho americano—*Jonh Fremen*—idem.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Barca ingleza—*Lavina*—bacalhão.
Brigue inglez—*Dora*—idem.
Escuna ingleza—*Ocean Brede*—idem.
Patacho inglez—*Lendy Jane*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Susan Nelcry*—bacalhão.
Vapor inglez—*Congac*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Hunse*—idem.
Brigue inglez—*Coustenay*—bacalhão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 17 A 22 DE JANEIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	960
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	220
Idem mascavado	»	200
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
guardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idemvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoit s.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colfa	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grudes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1870.

O 1.º conferente, *Manoel P. da Silva.*

O 2.º dito.—*H. Cesar Ottoni.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

Importação.

— *Vapor inglez* COGNAC, *vindo de Lisbôa, manifestou*:

30 caixas velas de cera, 180 ditas cebolas e 200 saccos farello; a E. R. Rabello.
10 caixas velas de cera; a Oliveira Filhos & C.
3 ditas livros; a ordem.
2 ditas ditos; a Lhailhacar & C.
1 dita ditos; a José Barbosa de Mello.
1 dita calçado; a Lyra & Vianna.
10 ditas conservas; a Marques Barros & C.
50 ditas cebolas, 25 ditas passas; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
1 barril vinho; a C. G. Breckeiefeld.
5 ditos dito; a José Corrêa Braga & C.
4 caixas velas de cera; a Joaquim José da Costa Pinheiro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 15	19:427$488
Idem do dia 17	1:426$423
	20:853$911

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 15	97:729$378
Idem do dia 17	11:251$794
	108:981$172

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16.

Liverpool por Lisboa—23 dias, vapor inglez *Cognac*, de 376 toneladas, capitão Robert Cray, equipagem 33, carga differentes generos; a Thomaz Jefferies & C.

Navios entrados no dia 17

Lisboa—29 dias, patacho portuguez *Perfeito*, de 300 toneladas, capitão Joã Ferreira Bastos, equipagem 11, carga varios generos; a Marques Barros & C.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Courtenay*, de 185 toneladas, capitão R. G. Perrian, equipagem 11, carga 2930 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Baltimore—44 dias, patacho americano *Senorita*, de 232 toneladas, capitão George H. Young, equipagem 11, carga 2200 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Brigue norte-allemão *Bernard*, capitão Luning, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Cambeos*, capitão Frazer, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—Lugar inglez *Cazique*, capitão Decent, em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avolsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação,

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres do obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca —Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta:

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhãem, sobre as condições seguintes:

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 % sobre o capital empregado.

Art. 3.- Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— *Perante* a camara municipal do Recife desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul: aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1870.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida as pessoas que fizeram propostas para a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, a comparecerem no palacio do governo no dia 19 do corrente ás 12 horas da manhãa, afim de assistirem a abertura das referidas propostas.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque,

DECLARACOES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara dá começo a primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 17 do corrente, e continuará nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1870.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Declaração.

Desta data em diante se acha aberta a matricula para a Escola Pratica de instrucção primaria annexa á Escola Normal.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Aviso ao navegantes.

De orden de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque esta imprestavel, tendo corrido risco de perder-se: e que até fazerem-se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuello*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e denoite ancorará, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.

Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme,—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administra da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corronte, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de fevereiro e março proximos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de janoiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 24 do corrente, pelas 9 horas da monhãa, no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro interino Vicente de Paula Oliveira Villasboas fará pogamento das mensalidades relativas ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria sob n. 6 de 13 do corrente, serão levados em hasta publica á porta desta repartição, no dia 19 do corrente, um bote uma baleeira e uma catraia do serviço da alfandega, visto não admittirem mais concertos. Esta arrematação fica dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia.

Alfandega 15 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem logar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa dè escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varsea e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento

Recebedoria de pernambucô 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atuá, Antonio de Souza Neves, Baleriano Antonio José da Cruz, Barão de Villa-Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francisco de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

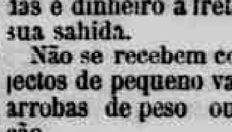
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

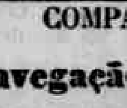
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

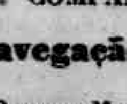
O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, calla do de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A I.* com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que the falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Pará.

O brigue dinamarquez *Katié* seguira para o Pará impreterivelmente no dia 20 do corrente; recebe carga a fretes commodos, trata-se com Tasso Irmão & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capithão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE FAZENDAS
Hoje 18 de janeiro.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana: hoje terça-feira 18 de janeiro, as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem a rua da Cadêa.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do Monteiro.

HOJE.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAÕ
DE
moveis, vidros, e muitos outros objectos, a saber:

um fiteiro envidraçado, 1 balcão com tampo de pedra, 3 duzias de cadeiras de faia, mesas com pés de ferro e tampos de pedra, 1 repartimento de amarello, 2 panos com bonitas vistas pintadas a oleo, garrafas para vinho, copos e calices de differentes qualidades, vasos de vidro, 12 cadeiras de jacarandá, 1 machina para gelar bebidas, differentes formas para pastelleiros, vinhos, cerveja, 1 relogio, 1 prensa de copiar, 2 espelhos, 1 machina para fazer agua gazosa, sendo toda de cobre, 1 cama franceza, 2 quartinheiras, e muitos outros objectos existentes no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15 (outr'ora confeitaria franceza).

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em muites e differentes lotes, a vontade dos concurrentes, dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15. Principiará as 10 horas.

LEILAÕ
DE
30 saccas com farinha de mandioca com toque de avaria.

Hoje as 10 horas e meia.

O agente Pestana fará leilão da mercadoria acima, por conta e risco de quem pertencer, no dia 18 do corrente, as 10 e meia horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos

LEILÃO
De 8 paneiros de tapioca.

Hoje as 10 horas e meia.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 paneiros com farinha de tapioca no trapiche do barão do Livramento, no dia terça-feira 18 do corrente as 10 meia horas da manhãa

LEILÃO

De vinhos, licores e servejas em garrafas, 3 caixas com garrafas de vinho Bordeaux, e 14 gigos com serveja, e barricas com marmore em pó; differentes qualidades de copos, calices e garrafas, candieiros, globos, jarros, louça, 180 sifões, 3 sorveteiras, 1 maquina para gelar bebidas, 1 prensa, 77 latas de lei e condensado, 1 fugão de ferro e muitos outros objectos existentes no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto. Principiara ás 10 horas em ponto.

LEILÁO

De 3 duzias de cadeiras, 1 duzia de ditas de jacarandá, 2 mezas com tampo de marmore, 2 ricos pianos, 1 fiteiro, 1 grade para escriptorio, 3 lustres, 1 balcão com tampo de marmore, 2 armarios, 20 bandejas, 1 cama franceza, differentes mezas com pés de ferro, 1 guarda louça, 2 espelhos, 2 quartinheiras, 1 relogio de parede e muitos outros moveis.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua da Imperatriz n. 15.

LEILAO
De um sitio e moveis.

Um sitio na Baixa Verde com perto de 90 palmos de frente e 506 de fundo, solo proprio, tendo uma casa de pedra e cal por acabar faltando encaibrar e enripar, a qual tem 22 palmos de frente e 87 de fundo, a moderna,

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, 1 guarda louça 1 mesa elastica, uma commoda, uma cama franceza, 1 piano de jacarandá do afamado autor Bord. um guarda vestido, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com pouco uso, 1 marquezão, diversas marquezas, consolos, mesas redondas, ditas de pinho para cosinha, cadeiras avulsas, berços, um armenico, um vestuario para mascarado e muitos outros objectos.

Quarta-feira 19 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão o sitio e moveis acima descripto no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

LEILAÕ

Dos generos e armação existentes na taberna sita a praça da Boa-Vista n. 32. intitulada Bom Demonio.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e generos existentes na taberna acima n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes.

Quinta-feira 20 do corrente

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos, gaz etc., do armazem de molhados na rua da Imperatriz n. 39.

Qu nta-feira 20 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da excellente armação de amarello envidraçada e dos generos, gaz e mais utencilios existentes no armazem n. 39 á rua da Imperatriz, garante-se a casa, o estabelecimento acha-se em bom lugar e bem afreguezado e será vendido em um ou mais lotes, achando-se o balanço em mão do agente e será effectuado o leilão no dia de quinta-feira 20 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De fazendas geraes.

A 20 do corrente.

Henry Willmer fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães de algodão, linho, lã e de seda as mais proprias do mercado, assim como para liquidação, de papel almaço e de peso e superiores esteiras da India para salas.

Quinta-feira 20

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 62

LEILÃO

DE

uma barcaça e seus pertences

Quinta-feira 20 de janeiro.

ás 10 horas, no caes do Ramos.

O agente Pinto levará á leilão á requerimento de José Joaquim da Cunha & C., e por mandado do Illm. Sr Dr. juiz especial do commercio a barcaça denominada *Seraphina*, de lotação 200 a 220 saccos, arrestada a Joaquim Elviro Alves da Silva; o leilão será effectuado as 10 horas do dacima, no caes do Ramos, onde se acha a dita barcaça.

O LEILÃO

do sobrado de tres andares sito a rua da Praia n 59, fica transferido para quando se annunciar

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisa la, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

FOLHINHAS

PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraizo n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 3 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE

[Manoel Alves Vianna

72 .... Rua de S. Francisco 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— O conselheiro Jose Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57. entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

José Aurelio de Oliveira convida a seus parentes e amigos para ouvirem uma missa e memento, que por alma de sua mui prezada irmã D Anna Argemira de Oliveira e Silva, manda resar na capella do Remedio, terça-feira 18 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, e desde já se confessa summamente grato.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Aluga-se um escravo muito bom cozinheiro e copeiro, sabe tambem boliar: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se alugar um moleque para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Augusta n. 81.

— No dia 5 de janeiro fugio da padaria que fica no oitão da fundição de Santo Amaro, o escravo Izidoro, estatura regular, cara cheia, pernas finas, ha noticia que anda pela Passagem até a Torre, fazendo caiações, etc.; este negro foi escravo do Sr. Baltar Oliveira, e tem uma amasia na Torre: quem o capturar sera gratificado.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Una: a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem de José Duarte das Neves.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e altaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

AVISO

Antonio Pereira de Oliveira Maia tendo recebido pelo ultimo navio chegado do Porto uma nova remessa de calçado, sendo superiores chinellos, tamancos, sapatos de trança, tanto para homem como para mulher e meninos, por isso convida os seus numerosos freguezes a que aproveitem emquanto não se acabam taes objectos na rua da Senzala Nova n. 1.

— Continúa estar fugido o escravo Ubaldo, pertencente ao convento do Carmo de Olinda, já annunciado neste Diario de 26, 27 e 28 de outubro ultimo, e juntamente seus signaes, que agora torna ser os mais notaveis.

E' claro, bonita figura, corpo secco e agigantado, pescoço e cara comprida, não tem barba, tem 24 annos de idade, fuma e costuma mascar, cabellos pretos e quasi corridos, que os tem sempre grandes para esconder duas faltas que tem quasi no alto da cabeça perpendicular da orelha direita, tem mais duas cicatrizes de ulceras na canella esquerda junto da entrada do pé, e sobre este tem mais uma costura de um talho, alem de outros mais de iguaes fórmas, em diversos lugares dos pés, ultimamente lhe falta o dedo menimo do pé direito, e parte de esquerdo procedido de muitos bichos que tivera até idade de 18 annos, e por isso consta andar calçado para não ser conhecido. Este escravo é nesta praça bem popular, e não deixa de ser protegido por quem quer que seja, consta andar homisiado, ora pelo bairro do Recife, ora pelos arrabaldes desta cidade, como pelos os de Olinda, onde tem sido sempre encontrado, já trabalhando, já divertindo-se acompanhado de adjuntos, que provavelmente estejam preparados em sua defesa; e não deixa de ser esta a causa, pela qual não tem sido capturado o dito escravo.

Tambem somos informados, que elle tem trabalhado em varias obras nos arrabaldes desta cidade e da de Olinda, como dentro do Recife no trafico de carvão de pedra, algodão, assucar e no encaxamento de certos armazens, onde tem sido encontrado por diversas vezes, e verificou-se quando tivemos certeza que o escravo quasi sempre tem trabalhado no Forte do Mattos no armazem de lãa do Sr. Augusto Coelho Leite, de cujo dominio fôra o dito escravo reivindicado em 1863, e no do Sr commendador José da Silva Loyo, sendo que os mesmos empregados do Sr. commendador confessaram ter trabalhado o escravo cinco dias na semana antes da Conceição, que se contou até o dia 4 de dezembro ultimo e recebera 5$000, e elle mesmo, Sr. commendador, sabendo do occorrido permittira alli ser capturado o escravo no caso de tornar apparecer.

O que é certo é que o escravo depois desta ultima occasião não fôra mais visto nem alli nem em mais parte alguma desta cidade conjunctamente um dos seus mais especiaes amigo, que agora nos é disfavoravel declarar seu nome.

E é de suppôr terem ido acoutar-se em casa de uma tia e madrinha do escravo de nome Felippa, conhecida por Filippinha, hoje moradora em terras do engenho Velho de Jaboatão, ou no engenho de Camassary, onde tambem o escravo tem mãi e mais parentes hoje do dominio do Sr. Miguel Augusto de Oliveira, é de crer que elles se entretenham ahi até depois da festa proxima de Jaboatão.

Portanto roga-se as autoridades do lugar se dignem empregar suas acostumadas providencias para o fim de tal captura, da mesma fórma recommenda-se aos senhores capitães de campo que terão do seu trabalho 30$000, e se o capturarem em algum serviço qualquer ou em lugar do seu homesiamento terão 5$000, pois desde já o fizemos publico que se o dito escravo for capturado no serviço de quem quer que for, protestamos contra tal procedimento, e sob sua responsabilidade serão obrigados não só pagarem todos os dia de serviço desde o dia 13 de abril ultimo, como todas as mais percas e damnos que forem decorridos

Fr. João do A. Divino Mascarenhas,
Vigario prior.

— Precisa-se de um portuguez que entenda perfeitamente do trabalho de padaria, para caixeiro, paga-se bom ordenado, dando fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 4, das 10 horas do dia até as 4 da tarde.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11, por seu dono ter falta de saude e não poder administra-la.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n. 4 e 6.

— Luiz Pereira de Carvalho vai á Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua larga do Rosario n. 26, 3º andar.

— Na padaria da rua Direita n. 24, precisa-se de dous trabalhadores e tambem precisa-se de dous pretos para o serviço da mesma.

— Dá-se 2 000$000 a juros de 1 1/2 por cento ao mez, por tempo de um anno, com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada: nesta typographia se dirá a pessoa que dá dita quantia.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo idosa, para comprar e cosinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, o que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ..	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignáram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
EO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe: 3$500
2ª classe: 2$500
3ª classe: 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que devião ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACK ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, ouverturas a duas e a quatro mãos ect. etc.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contém permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalot; em *Pernambuco*, P. Hamour e C°; em *Macelo*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leitão; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e C°; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weleman; em *Santa Catharina*, S. Sebutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Rochaporebonda.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará ao mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O solicitador Borgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinzeannos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis ás nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia sendo de boa conducta: na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadea n. 51. 1.° andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

— Offerece-se uma senhora habilitada ao ensino primario, para leccionar em algum collegio desta cidade, ou mesmo para o mato, como tambem um moço que se propõe ao mesmo fim, não só para o mesmo ensino como para a lingua franceza e geographia: a tratar nesta typographia.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora: isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PRECOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E' de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1° ANDAR.

Moleque

Aluga-se um moleque com 14 a 15 annos de idade: á tratar na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfaiate, e com pratica de caixeiro.

Ama.

Precisa-se de uma ama capaz, para cosinhar, fazer as compras e mais algum serviço de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 35.

Ama

A rapariga solteira que annunciou querer ser ama, dirija-se ao Corredor do Bispo em frente ao palacio episcopal, em casa do coronel Vilella, que achará a senhora á tratar. Na mesma casa vende-se umas poucas de operas italianas para piano e canto.

— Arrenda-se a padaria do Chora-menino, com todos os pertences, muito afreguezada, e em bom local: a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa terrea da rua da União n. 53: a tratar na rua do Livramento n. 22, loja de fazendas.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1° andar.

CABELLEREIRO

N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de um menino pequeno com pratica ou sem ella para taberna: no pateo da Penha numero 6.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude: porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nos recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Biliosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Mazam C., B M & A. arbosa, Bartholomeu C &.

Escravo para padaria.

Precisa-se alugar um escravo na padaria da rua Direita n. 84.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; á rua do Queimado n. 52, loja das seis portas.

CURSO DE PREPARATORIOS

INCLUSIVE

LINGUA PORTUGUEZA.

Rua da matriz da Boa-vista n. 28.

Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos caixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 34, 1° andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Córte de cabello, ...	50#
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champon.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	25#

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de cór, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 500 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fora como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»

Livraria francaza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

ATTENÇÃO

A professora particular Joaquina Lourença de Luna participa ao publico e aos pais de suas discipulas, que já está funccionando sua aula em a casa de sua residencia rua de Hortas n. 15, e espera merecer a mesma confiança do respeitavel publico.

Ama de leite.

Precisa-se uma ama de leite na rua nova dos Pires n. 18, casa que fica isolada entre a rua do Corredor do Bispo e a do Destino. Paga-se bem.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2° andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

Rua do Pharol n. 58.

Em Fóra de Portas, lado da maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, sotão, cozinha fóra, e um pequeno quintal: trata-se no caes de Apollo n. 69.

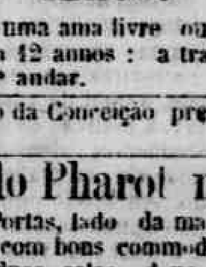
CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Trabalhador.

Precisa se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno perto da praça, paga-se a serco dando-se casa propria e boa para morar, e prefere-se casado: á tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.



Francelino Domingues da Silva e seus filhos menores agradecem do profundo d'alma a prova de consideração que lhe mostraram os seus parentes e amigos de assistirem as ultimas exequias e acompanharem os restos mortaes de sua prezadissima e sempre chorada esposa e mãi Anna Argemira de Oliveira e Silva ao cemiterio publico no dia 12 do corrente; e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que serão resadas na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, no dia terça-feira 18 do corrente, as 7 horas da manhã, e setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que seja perfeita cozinheira; na rua do Imperador n. 35, 1° andar a esquerda.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga-se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 la ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 4 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no fundo com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo da casa para passar a festa madura, evitará dar a esse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella aprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da conducção facil pela estrada de ferro que lá deve estar a esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo do Terço n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: á rua das Trincheiras n. 23.

— Precisa se de uma ama que saiba engomar e cozinhar, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua do Rosario n. 21, loja de calçado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barrellos.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A firma commercial sob a razão de Bento Reis & C., julga nada dever nesta praça ou fóra della por qualquer titulo; se porém alguem se julgar credor, queira apresentar nestes tres dias a conta para, sendo legal, ser paga immediatamente. Recife 15 de janeiro de 1870.

— O Sr. bacharel Joaquim Gordeiro Coelho Cintra, juiz municipal de Goianna, queira ter a bondade de apparecer á rua do Hospicio n. 84, á negocio urgente.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 54, A PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel.

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista [illegible] do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberna que dê fiador de sua conduta na rua dos Guarapes n. 14.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45, um escravo que diz chamar-se Sebastião, pertencente a Sra. D. Antonia Maria da Conceição, moradora em Curato de Bom Jardim: roga-se a esta senhora vir tomar conta delle, não ficando o abaixo assignado responsavel pelo que possa acontecer ao dito escravo.

— Precisa-se fallar com alguns credores da fallencia de Thomaz de Figueiredo, na rua do Queimado n. 32, 2º andar.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijollos de todas as qualidades do bem afamado barro denominado do Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

Irmandade dos Passos na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta corporação para reunidos em mesa geral tratar-se de uma permuta que se offerece a irmandade no dia 19 do presente mez as 6 horas da tarde no respectivo consistorio.

O escrivão interino,
Manoel Moreira Campos,

D. Umbulina Maria Annes de Souza, Antonio Annes Vieira de Souza e João Ramos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que lhes prestaram o piedoso obsequio de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu filho, irmão e cunhado José Annes Vieira de Souza; e deste já as convidam a assistir ás missas do setimo dia, que terão lugar na Matriz de Santo Antonio e capella de Apipucos ás 7 horas da manhãa de terça-feira 18 do corrente.

— Fugiram na noite de 14 do corrente, da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria, de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia, pelo que suppõe-se que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna, de 16 annos de idade, de estatura regular, tem os cabellos cachiados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde, é um tanto surda do ouvido direito, e está alguma cousa palida.

Levaram ambas vestidos brancos, e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com um garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores; ambas levaram calçados, a mais alta sapatos de couro de lustre, e a mais baixa botinas de couro proprio de enfiar. Desconfia-se que estejam acoutadas, e protesta-se proceder com todo o rigor da lei a quem as houver homisiado: quem as apprehender ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

Mauricio José de Torres Temporal, Antonio Camacá Moreira Temporal, e Maria Temporal de Carvalho Mendonça, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram assistir ás missas do setimo dia que teve lugar hontem na ordem terceira do Carmo, foi mais uma prova de consideração e estima para com o finado seu irmão Francisco Geraldo Moreira Temporal.

— Na sexta-feira, 14 do corrente, perdeu-se uma sedula de 200$000 em alguma das seguintes ruas: da Cadeia, Ponte do Recife, rua do Crespo, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, Ponte da Boa vista, rua da Imperatriz, dos Ferreiros, do Camarão e Hospicio até a estação nas officinas: a pessoa que achou, receberá a gratificação que quizer, se restituir no Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, paga se bem: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 2.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

Attenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 22 e 24

Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, tem a honra de participar aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos que as aulas de instrucção primaria e secundaria funccionarão neste collegio desde o dia 20 do corrente podendo desde já regressarem á reinscrever-se os que quizerem,

Avisa igualmente que tendo dado mais amplas e commodas proporções á este estabelecimento pela adjuncção da casa immediata áquellas em que tem residido desde 1868 póde admittir maior numero de pensionistas

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Queimado n. 5
TEIXEIRA MARQUES & C.

Os novos proprietarios deste importante, bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas finas, vem communicar ao respeitavel publico e mui particularmente aos seus amigos e freguezes que o mesmo estabelecimento acaba de passar por uma reforma radical.

A FRAGATA AMAZONAS, livre e absolutamente desembaraçada das pêas que lhe tolhiam a marcha, ou para melhor dizer, havendo expelido de seu seio OS PARAGUAYOS que tambem póde denominar ESPECIE NOVA DE TORPEDOS, que lhe ameaçavam a victoriosa prôa, apresenta se ao publico ufana e garrida, arvorando no mastro grande o pavilhão indicador da sinceridade. A barateza e escolhido sortimento de fazendas são as garantias com que conta para merecer todo a protecção do publico.

A FRAGATA AMAZONAS, celebre pela gloriosa tradicção nas aguas do Prata, é aqui justamente recordada no titulo que melhor recommenda um estabelecimento de fazendas finas. Alli o valor, a força e heroismo tiveram hymnos de victoria. aqui — o agrado o cavalheirismo, a sinceridade, o bellissimo e completo sortimento de fazendas coroarão os esforços de seus proprietarios.

Ella alcançará triumpho sobre todos os triumphos. A acção triumphante da FRAGATA é a divisa de sua actividade.

A FRAGATA AMAZONAS tem a honra de chamar a attenção de seus amigos e do publico para as seguintes fazendas:

Córtes de vestido de blond de seda com todos os pertences para noivas.

Magnificas e grandes colchas de croché branco para camas.

Colchas de seda, de lãa e seda e de algodão para o mesmo fim.

Toalhas excellentes de linho adamascado de comprimento de 20 palmos para mesa.

Ditas felpudas e de linho adamascadas, para mãos.

Lindos córtes de seda de côres, de muito bôa qualidade para vestidos.

Ditas pretas com listras assetinadas o que ha de melhor para um bom vestido preto.

Grosdenaples preto de differentes qualidades e preços

Ditos de côres, gorgurão de seda preto e de cores.

Popelinas (de seda e linho) grande e variado sortimento dos melhores gostos.

Grande e variado sortimento de basquinas de seda preta, curtas e de cintura com laço, muito bem guarnecidas.

Ditas de guipure (croché) de differentes modellos pretas e de cores.

Guipure em peça, preto e branco.

Cortinados de cambraia bordados para cama, grande e variado sortimento.

Crochés para sofás e para cadeiras.

Bellos tapetes de diversos tamanhos para sofá, camas, portas e janellas.

Grande variedade de chapéos de palha verdadeira de Italia primorosamente enfeitados.

Gorros da mesma palha e chapelinas da mesma palha e de seda.

Penteadores bordados e camisas de linho, e de algodão bordadas para senhoras.

Grande sortimento de camisas para homens bordadas lisas, inglezas e francezas.

Vestuarios para meninos e enxovaes para baptisados.

Cachenez—ricas sahidas de baile—mantilhas pretas de filó de seda para cabeça—grande sortimento de alpacas lisas e lavradas—lãas muito modernas e bonitas com listras de seda—espartilhos—corpinhos bordados e muitas outras fazendas que seria fastidioso enumerar.

Ha sempre sortimento variado de luvas de JOUVIN, sortimento de roupas feitas e encarrega-se de qualquer obra por medida, para o que procura sempre bons artistas.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á construcção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparaçoes de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produs effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cª

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem: na rua Nova n. 21, 3º andar.

ATTENÇÃO

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio da casa n. 2 da rua do Queimado para o segundo andar da casa n. 31 da mesma rua, predio onde o commerciante Bolim tem seu estabelecimento; o que faz publico, e principalmente avisa a seus clientes e a aquelles que dignarem-se procura-lo para os trabalhos de sua profissão. Ali sera de hoje em diante encontrado nos dias de trabalho desde as 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Asphalto

O deposito deste material acha-se bastante provido, e o asphaltista abaixo assignado obriga-se a fazer ladrilhos de armazens, terraços, calçadas, cocheiras, casas de moradia etc. etc. tudo com a maior perfeição e segurança, visto a longa pratica que tem desta arte, e com a maior presteza. Já deve estar ao alcance de todos a utilidade desta descoberta, porque os ladrilhos feitos com asphalto são livres da humidade, dos ratos, e do cupim; e muito duradouros. Os senhores pretendentes podem mandar seus avisos á rua da Concordia n. 113; a tratar com o asphaltista Manoel Firmino Ferreira.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia armazem ns 13 e 15.

Associação Commercial Beneficente.

Pelo presente são convidados todos os senhores socios da Associação Commercial Beneficente a se reunirem em assembléa geral no dia 19 do corrente mez ao meio dia no edificio da mesma associação.

Recife 14 de janeiro de 1870.

Daniel Cezar Ramos,
Secretario.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem: á rua do Crespo n. 23

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata, na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 da rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21

— Compra se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Compram-se Diarios: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros a 5$000 a arroba ou a 160 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja

VENDAS.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 35, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma burra de ferro grande: na rua da Imperatriz n. 14, loja.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa

— Vende-se uma escrava que cozinha e engomma, moça e sadia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75 2º andar.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia, e outra contigua á feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorimzinho, sito no termo de Agua Preta, perto da estação de Cuambuca, com muito boas terras de producção, matas e lagradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Vende se a refinação na rua de Aragão n. 19, com todos os pertences: a tratar na mesma, ou no becco de João Francisco n. 7

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Antonio Luiz Teixeira Guimarães morador no largo do Carmo n. 4, faz ver ao respeitavel publico e aos seus freguezes que acaba de receber a segunda remeça da verdadeira borracha vinda do Pará para limpas e vende por menos do que em outra qualquer parte, só no largo do Carmo n. 4

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

Machinas egypcias

Para descaroçar algodão, fibra longa: vende-se na rua Nova n. 6.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes como tijollos de alvenaria batido, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, e tijollos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: á rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Chegem á pechincha.

Cambraia franceza de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea . . . .
Espelhos dourados pequenos. .
Agulhas de osso para croxé a . .
Pentes para rega, com cantas a
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chamrès a . . . .
Grande sortimento de objectos de louça para brinquedo de menino
Garrafa com tinta a. . . . .
Dita com agua florida verdadeira a 1$
Dita com dita dita a . . . .
Frasco com oleo de babosa a 500 e
Dito com agua de Colonia a 300 e
Garrafa com agua divina a. . .
Frasco com extractos finos a . . 1$500
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . .
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e . . . . .
Finas escovas para dentes de 120 a
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .
Escovas para facto a 500, 600 a
Ditas para cabello a . . . . .
Pentes para tirar piolho a 160 e.
Brincos de cores, bonitos a 160 e
Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . .
Oleo para machina de costura, frasco a. . . . .
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . 1$400
Galão de algodão peça . . . .
Lindos bainadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . .
Ditos de louça muito fino a 120 e
Ditos para calça a 160 e. . .
Caixa com papel amizade a. . .
Ditas com envelopes a. . . .
Ditas com obreias a. . . . .
Caixa com agulhas fundo dourado
Ditas de ditas ditas a. . . . .
Thesoura para costura a 240 e
Caixa com linha de marca a .
Linha de côres em novellos (libra) a . . . .
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . .
Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . .
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . .
Lãa muito fina para bordar, libra
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . .
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . .
Pentes finos para segurar cabello a . . . .
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . .
Ditos para aparar penna, a .
Rosetas pretas, par a . . . .
Trança de lãa de caracol peça a 40 e
Fita de coz peça a 480 e . . .
Alfinetes de latão a . . . . .
Sapatos de lãa para criança a 400 e
Gravata de sedas de cores a . .
Calçadeiras a . . . .
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Cortes de seda

A loja dos Arcos a rua do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C. acaba de receber ricos cortes de seda de côr e pretos o melhor que ha no mercado, assim como basquinas de gorgurão; modelos inteiramente novos, chapeosinhos de velludo a Tirolien e muitos outros artigos, tudo do ultimo gosto.

PIANO.

Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, boas vozes, proprio para aprendizes: a tratar na rua do Queimado n. 29, loja.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaux.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Refinação

Vende-se a refinação sita á rua de Hortas n. 7: a tratar na mesma.

ILLEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

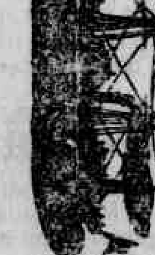
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhemà de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	ditas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES, & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA

E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende se o estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 39 : á tratar na mesma.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500 ; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo á preços razoaveis.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e albarçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE

Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinkas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lastro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qontos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim come proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e cem mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos barates preços de 360 rs. o cova lo.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .. 000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordades e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e seda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA II á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas o garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vendem-se seis casinhas mei aguas com alcova e sala, edificadas em chãos proprios, na segunda rua a sahir na estrada de João de Barros, entre a rua do Principe e becco do Pombal: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conaqc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras. estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se um arrinho americano de dous e quatro assentos: para ver e tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, umamba, etc. etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

— Vende se barracha de primeira qualidade. para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 1 e 8.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necéssaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar-se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma deilas e pés chatos, cuja escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, ida e 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno. fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que receberá 100$ de gratificação.

— Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, buçando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote. foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ahi comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva, morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.: previne-se a quem prender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza. ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapirussu', freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla manca, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido polo Sr. Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello, que será recompensado.

— Scientifica-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que no dia 11 de janeiro de 1870, desappareceram do engenho California da freguezia de Serinhãem os seguintes escravos:

Germano, idade de 18 annos, bem preto, cabeça pequena e afunilada, testa apertada, vivo sempre com semblante tristonho, mui corcundo, hombros levantados, tem olhar baixo, pernas compridas, pés largos, bons dentes, levou roupa grossa e parece que tambem uma baêta encarnada, tambem um bonet pertencente ao batalhão n. 42 de Serinhãem; este escravo veio de Bananeiras da provincia da Parahyba, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Joaquim Mauricio Wanderley residente em Santo Antão.

Gregorio, de idade de 15 a 16 annos, não muito preto, cabeça redonda, testa tambem redonda, olhos bem vivos, nariz pequeno, tem falta de dentes na frente, beiços finos, pés curtos, dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, tem algumas marcas de chicote nas nadegas, isto muito recente, soffreu em pequeno uma estrepada na coxa direita que atravessou de um para outro lado, muito cachimbeiro e regrista, levou camisa de chita e mais roupa de algodãozinho, e chapéo do chyle.

Nazario, pardo escuro, de 13 para 14 annos, gagueija alguma cousa quando falla, mãos grossas, pés curtos, rosto redondo; este é livre, orphão, e afilhado do abaixo assignado. Offerece-se 100$ de gratificação pela captura de ditos escravos, e leva-los ao mesmo engenho, ou na rua da Praia n. 31, 2º andar.

LITTERATURA.

Desanimo.

Triste de mim! infortunado, ai, triste,
Que para a terra vergo a fronte já!
Fatidica—hoje o coração me pulsa....
Ai, eu bem vejo o que o porvir será?

Desprezo, olvido, privações, miseria...
Eis, eis os gostos em que vive eu cá...
Mi ero! sempre aos ponta pés do mundo,
Ai, eu bem vejo o que o porvir será!

Eu choro a falta do talento... Eu choro
Vêr quão deserto o coração está!...
Que sorte a minha! Que destino acerbo!
Ai, eu bem vejo o que o porvir será!

Meios não tenho, paternaes recursos,
Que um bem futuro me garantam, lá...
Pobre, infeliz, sem protecção alguma,
Ai, eu bem vejo o que o porvir será

Curvo-me ao peso de infernaes desgostos...
Quanto esta vida para mim é má!
Não tenho amores, affeições não tenho...
Ai, eu bem vejo o que o porvir será!

Triste de mim! que desta vida em meio,
Tão guerreiado me contemplo já!
Portudo isto que diviso agora
Ai, eu bem vejo o que o futuro será.

F. P. B. A. Vasconcellos.

POUCO DE TUDO.

PARIS PORTO DE MAR.— A abertura do canal de Suez põe em movimento grandes emprezas de obras publicas projectadas ou em via de execução. No numero das primeiras figura o projecto de converter Paris em porto de mar.

Este projecto existe desde o reinado de Henrique IV, tendo-se publicado diversas obras e folhetos sobre os meios de levar á execução semelhante empreza, e as vantagens que devem resultar da sua realisação; e ultimamente esteve exposto no palacio da Industria de Paris o plano em relêvo do projecto chamado Le Breton, que é um dos trabalhos mais notaveis que se conhecem no seu genero.

O canal maritimo de Paris a Dieppe teria 130 kilometros de comprimento, e seria inteiramente alimentado pelo mar em Dieppe, durante a maré baixa, de modo que nada alteraria o serviço dos rios que no seu trajecto devia encontrar. A largura do canal seria de 80 metros por 10 de profundidade, e n'elle poderiam navegar os navios de alto bordo, os vapores transatlanticos, os de guerra e até o proprio *Leviathan*, que não póde entrar no porto de Londres. A renovação da agua far-se-ia parcialmente e de um modo continuo, descendo o nivel da do canal 1,50 metros, sem alteral o movimento de navios, nem o serviço do canal.

Figuram n'este projecto diversas obras de construcção, que seriam admiraveis, taes como o siphão do rio Oise para não interromper o serviço das comportas, e as grandes pontes que em nada difficultariam a navegação.

Tanto o porto de Dieppe como o canal maritimo seriam accessiveis sempre, ainda durante as marés; e em Dieppe construir-se-ia um novo e espaçoso porto, dokas e outras dependencias, que exigisse o serviço do canal. Alem d'isso estabelecer-se-iam outros portos em Neufchatel, e outros pontos que teriam de converter-se em centros de trafico e movimento. O porto de Paris poderia conter 3.000 navios.

No plano estão igualmente indicados um porto militar em Arques, outro porto de Paris e umas fortificações couraçadas para defender a enseada de Dieppe.

O autor do projecto diz que bastariam tres annos para fazer uma obra que por si só constituiria a gloria de um reinado.

OS TRATADOS DE COMMERCIO. — O Gaulois recebeu de Sanites alguns pormenores acerca do congresso de livres cambistas havido n'aquella cidade.

Mais de 4,000 pessoas estavam presentes. Assistia á sessão o *maire* de Sanites. Subiram primeiro á tribuna os srs. Bonnet e Bardes. Os srs. Hennessy e Julio Duval obtiveram egualmente grande exito.

O sr. Armaillac votou a conservação da extenção dos tratados.

Em breve se devia effectuar outra sessão. Esperava-se alli Miguel Chevalier.

—A camara de commercio de Nice emittio o seguinte voto:

« Que os tratados de commercio actualmente em vigor não sejam denunciados, e que se não faça nenhuma alteração na tarifa das alfandegas, não sendo em favor da mais larga applicação do principio da livre troca.

« Que o governo dê mostras de verdadeira protecção em favor do commercio, pelo melhoramento das vias fluviaes, pela reducção da tarifa dos canaes, e especialmente pela sua intervenção junto das companhias dos caminhos de ferro para obter sensivel reducção nas tarifas dos transportes.»

— A camara de commercio de Marselha, convidada pelo prefeito das Bocas-do-Rhone a nomear delegados para o inquerito aduaneiro tomou a seguinte decisão:

« A camara, considerando que, por meio de recente deliberação, já insistiu junto do ministerio do commercio para obtêr a abertura do inquerito parlamentar;

« Que, segundo todas as probabilidades, esse inquerito parlamentar em breve se ha de abrir;

« Decide que deve adiar a designação dos delegados.»

— A camara syndical de commercio de Paris dirigio a seguinte carta ao ministro da agricultura e do commercio:

« Senhor ministro.—Opera-se em todos os grandes centros agricolas e commerciaes da França uma grande agitação acerca da questão dos tratados de commercio.

« A camara syndical do commercio de commissão e de exportação, interessadissima na discussão, deseja submetter a V. Exc as considerações que lhe fazem desejar, no seu interesse, e no interesse geral, que os tratados existentes, se forem revistos, o sejam antes no sentido liberal do que no sentido protecionista.

« Ha quinze annos, a França não exportava para paizes estrangeiros, afóra certos productos do seu solo, senão artigos de luxo que, pela sua natureza e pelo seu preço, só convinham a um certo consumo bastante rico para pagar esses productos; mas vendia pouco, vendendo caro.

« Antes de 1860, e especialmente depois dos tratados de commercio, a concorrencia e a emulação, consequencias naturaes das exposições universaes, abriram mais vasto campo á industria, e obrigaram-nos a modificar os seus meios de fabrico.

« Realisaram-se notaveis progressos, hão de seguir-se outros, e se a França não tem hoje o exclusivo monopolio do gosto, deu um grande passo creando uma força que lhe faltava: a producção barata.

« E é quando os nossos manufactores dispenderam enormes quantias para crear uma nova ferramenta, é quando, com alguns esforços, se está perto de conseguir o alvo, que alguns centros industriaes pedem protecção contra as industrias rivaes estrangeiras!

« Pensamos, pois, que essas industrias andam mal pedindo a abolição das admissões temporarias e a denunciação dos tratados do commercio.

« Em vez de pedir protecção, deveriam continuar a luctar, mas com armas legaes, reclamando a suppressão de todos os direitos de entrada nas materias primas, revisão de tudo o que póde prejudicar a extensão industrial e commercial e ao desvalimento dos nossos productos no exterior, revisão das tarifas de transportes por caminho de ferro, canaes, etc., emfim, melhor interpretação do systema financeiro commercial, decretos, armazens geraes, vendas publicas, etc.

« Por todos os lados vas os fabricas substituiram as officinas acanhadas. O pequeno chefe d'officina que occupava, ha quinze annos, alguns operarios, occupa hoje um numero decuplo; e a parte alguns outros manufactores, que por temperamento são proteccionistas, é impossivel negar que os grandes progressos realisados e que se realisam cada dia tenham trazido grande e geral bem estar.

« As differenças nas nossas cifras de venda para o estrangeiro, desde quinze annos, ahi estão para provar os exforços feitos pelas nossas casas de commissão e de exportação para trazer os compradores aos nossos mercados.

« O mercado interior francez, ainda que muito grande consumidor, só actualmente póde absorver parte da actual producção. Sendo o effeito d'uma tarifa protectora o fazer subir o preço da mercadoria, e não sendo o estimulado o manufactor francez pela concorrencia estrangeira, produzirá a preços muito mais elevados para o commercio de exportação, que não achando que comprar em França por preços convenientes, irá levar as suas ordens a paizes estrangeiros.

« Qual será o resultado do deploravel systema proteccionista?

« 1.º Pela retirada das admissões temporarias, minar a industria da importação, ou obrigal-a a transportar-se para além do Rheno.

« 2.º Acabada a emulação, acabou-se o progresso, a intelligencia entre os manufactores, a fixação do preço de venda, tomando por base o custo, o de fabricas mal apercebidas de pensamentos ou de capital insufficiente.

« 3.º Antes de dois annos, accumulação de productos manufacturados.

« 4.º Ausencia total de compradores estrangeiros, que só voltarão aos nossos mercados, quando os productos cá estiverem por preços arrastados,

« 5.º Para certos industriaes necessitados de obterem dinheiro pela prompta collocação das suas abundantes mercadorias, necessidade absoluta de consignar nos mercados estrangeiros para alli ser vendida nos leilões publicos, e por todo o preço, a maior parte da sua producção.

« Interpretes de todo o commercio de commissão e de exportação, e bem convencidos de que assim exprimimos os votos de quasi todos os centros agricolas e industriaes, esperamos, senhor ministro, que vos digneis de tomar em muita consideração a exposição acima feita.»

MR. CARNOT.— Este candidato apresentado em opposição á Mr. de Rochefort dirigio aos eleitores a seguinte circular:

« *Aos Srs. eleitores da 1.ª circumscripção.* —Charos concidadãos! Respondo ao apello de um grande numero de entre vós que me convidam para reproduzir a minha candidactura.

« Pensam uns, e eu penso como elles, que todos, povo ou representantes do povo, estamos interessados em que a doutrina do mandato imperativo não triumphe; rebaixaria ao mesmo tempo a magestade do suffragio universal e a missão do deputado.

« Defende-se mal a liberdade quando d'ella se não goza propriamente.

« O cidadão que sollicita os nossos suffragios tem o dever de firmar perante nós as suas idéas ácerca de todas as questões que nos dizem respeito, o de se retirar e de estar em communicação comnosco; mas o nosso eleito deve conservar a sua iniciativa, preencher a sua missão com independencia e altivez.

« O nosso dever é escolhel-o entre os homens que o seu caracter e as provas por que teem passado indicam como inabalaveis nas suas convicções e inacessiveis ás seducções ambiciosas. Se me eu não julgasse um d'esses, não pediria a honra de servir o meu paiz.

« E por o ter servido já muito tempo que seriam inuteis na minha bocca as promessas, tenho consagrado uma porção da minha vida a estudar e a praticar as idéas da reforma social que tendem a melhorar as condições do trabalho e a elevar a dignidade do operario, respeitando a liberdade de todos; a outra parte tenho-a consagrado a sustentar nas nossas assembléas parlamentares as idéas de reforma politica que tendem a libertar-nos do governo pessoal e a fundar o nosso futuro em instituições seriamente democraticas.

« Orgulho-me por ter contribuido para os progressos realisados ha trinta annos, e particularmente para os d'estes ultimos tempos. O que tenho feito, continuarei a fazel-o.

« Quanto ás questões que preoccupam especialmente agora a oppinião geral, estou de accordo com os nossos amigos que se assentam no corpo legislativo e com os que os elegeram: a separação das igrejas e do estado, a instrucção gratuita e obrigatoria, a liberdade completa da associação, a transformação dos exercitos permanentes n'uma força nacional, capaz de defender a nossa independencia sem molestar os dos outros povos, a eleição dos magistrados municipaes, a responsabilidade effectiva dos agentes do poder, a applicação do jury a todos os delictos politicos.

« Não é isto certamente tudo o que nós desejamos, mas é o que votamos sem mais esperas.

« Vosso dedicado concidadão.— *Carnot*, antigo deputado.»

EXPOSIÇÃO DE VARIEDADE.—A *Tribuna* de Nova-York falla de uma rapariga de duas cabeças que acaba de ser dada a exposição em Boston. Miss Kelly, porque é assim que ella se chama, falla, canta, come e bebe com ambas as bocas, as quaes funcionam simultaneamente. D'aqui resulta ser o seu consumo muito dispendioso, por isso que é duplo

Todavia, parece que poderia viver funccionando apenas uma unica bocca. Canta com ambas ellas, tendo duas differentes muito agradaveis; é tão seducta a que o poeta Aldrich julgou dever consagrar-lhe um poema muito especial, na folha periodica *Atlantic Monthley*.

Miss Kelly tem além disso a grande vantagem de poder conversar com duas pessoas ao mesmo tempo. Quando está só, e e quer distrahir-se, conversa comsigo mesma. Não será um grande beneficio para uma mulher ter duas cabeças, e especialmente duas linguas?

REFORMA.— O ministro da guerra em França acaba de adoptar para os tambores uma caixa menos volumosa do que a antiga. Pesa cerca de 1 1/2 kg. menos, e é superior em som.

VARIEDADE

O Barão.

O barão, considerado como primeiro degrão da aristocracia monetaria, é uma invenção de moderna data.

O governo constitucional querendo, e devendo nivelar quanto possivel as distincções de raça, começou primeiro por garantir a igualdade dos direitos perante a lei, inventando em seguida o barão, especie de fateixa aficada ao fundo da plebe para lá pescar um nobre, completando assim sem o saber a sua missão democratica.

O barão é um producto espontaneo da revolução, ou antes da restauração de 1834. Despontou no céo politico daquella época como um arco-iris, nuncio de fraternidade entre as diversas classes sociaes.

No tempo em que os tres estados da nação eram representados em côrtes, o nosso actual barão ficaria inquestionavelmente de fóra por amphibio, repellido pelo clero como um pesonagem civil, pela nobresa como um intruso na classe, pelo povo como um igual que se lhe escapara sem ceremonia pelo passadiço do balcão.

Mais feliz em épocas constitucionaes, o barão póde fazer valer os seus direitos como aspirante a fidalgo, servindo-se depois delle para escalar o pariato, e ficando desde então sendo o tronco de uma familia de patricios, elle, o medidor sisudo de gorgorões e belbutinas!

Como é que se operou tão repentina metamorphose?

Como é que o marçano de duas decadas atraz soube apanhar de salto o diploma nobiliario, e pôr quasi em seguida em confronto audaz a cutis gretada e pardacenta com a alvura dos arminhos do manto senatorio?

E' discreta a curiosidade da pergunta.

O barão não é completamente um parvo como ao principio se acreditou, quando os primeiros ministerios constitucionaes punham o typo em circulação, a troco de um emprestimo com usura feito ao governo, ou da compra urgente, mas ainda então arriscada, dos bens dos conventos.

Simplesmente ignorante, e sinceramente fatuo, o barão não nasceu como o poeta, nem se fez como o orador, deixou-se fazer como uma necessidade do thesouro publico, sabendo que hia arcar com o sarcasmo dos jornalistas, e substituir no theatro a reproducção estafada dos melhores typos da farça nacional.

Intrepido, apezar da consciencia que tão amigavelmente lhe fallava, o barão acceitou resoluto ser o symbolo da democracia-aristocratisada, e entrou de olhos fechados na arca de Noé, que ainda então sobrenadava nas aguas do diluvio que submergia a velha monarchia.

Pede a justiça que se diga que quando o barão se refugiou na arca, já lá encontrou, segundo a tradicção biblica, um par de conselheiros, e já os collegas lançavam o olho de revez para o viscondado, com ou sem grandeza, segundo as aspirações de cada um.

Como producto constitucional o barão desconhece a historia, mas emtroca da ter os economistas e discute as theorias do imposto. E' pena que com materia prima de toda a industria nobiliaria, o barão ainda se não lembrasse de pedir para si isempção de direitos, isempção que nenhum parlamento justiceiro lhe poderia negar, devendo recair sobre o visconde toda a severidade do fisco.

A designação do baronato moderno depende ordinariamente do capricho do agraciado, e não é para a reunião do conselho de familia para decidir se o novo titular deve empalmar o appellido, mal soante ás vezes na chronica contemporanea, ou deixal-o em todo o esplendor da sua nativa simplicidade.

Se o agraciado possue uma quinta, um casal, uma herdade, a duvida está resolvida. O barão não póde ser senão barão daquillo que lhe pertence, embora a euphonia seja mal tratada, e a rudeza dos rendeiros deturpe com syllabadas a postiça gravidade do titulo.

Se porém este caso se não dá, e o agraciado é apenas accionista do banco de Portugal, das Lezirias, ou da companhia de fiação e tecidos, como ainda ninguem se lembrou de ser barão de uns tantos por cento, ou titular de um dividendo, resta-lhe unicamente o salvaterio do proprio appellido, a que o agraciado recorre, a alta de mais racional expediente.

O auge da popularidade do barão foi em 1836. Quando o reflexivo e reformador estadista Manoel Passos precisava repousar das fadigas da governação publica, divertia-se fazendo aos inimigos a pirraça de os improvisar barões, grangeando pela armadilha novos adherentes ás suas idéas politicas.

Foi da calculada prodigalidade com que Passos Manoel varreu a praça do Commercio para os archivos nobiliarios da época, que nasceu o conhecido epigramma, em tempo tão festejado, que dizia:

Foge, cão, que te fazem barão,

e o outro que o completava, asedando-o:

O cão se não se esconde
Baptisam-n'o visconde.

Apezar da risonha procedencia do barão, o publico teve a fraqueza de o aceitar a serie, de o identificar até com o systema representativo, symbolisando n'elle o triumpho da these de Benjamin Constant.

O barão é inoffensivo por indole, e silencioso por calculo. Não querendo arriscar a gravidade apparente do seu caracter, quasi que chega com a idade a perder o uso da palavra.

Forçado a inventar uma ascendencia, para que os maldosos, lhe não façam a autopsia da verdadeira, o barão inculca-se descendente da carta constitucional, e sorri com affectado despreso da autoridade que os seculos dão ás genealogias bem documentadas.

Para elle um cedro do Libano tem a mesma nobresa que qualquer rachitico arbusto da alameda de S. Pedro de Alcantara, e finge dar igual importancia a todos os titulos, tanto aos dos descendentes dos heróes da India, como aos batidos de vespera na bigorna da munificencia ministerial.

Apezar d'estas opiniões fixas do interessado, o barão vai em decadencia. Sente-se-lhe ainda o pulso na tabella dos direitos de mercê, mas vê-se, apalpa-se a condição ephemera, o vicio de origem do titular em duas vidas, praso fatal que a corôa assignala aos adventicios da aristocracia, e a que não deseja ficar vinculada pelo correr dos seculos.

Em familia o barão desafivela a mascara, e apparece na rustica nudez dos tempos em que jogava o gamão na botica, e punha a mira de todos os seus desejos em figurar na procissão de Corpo de Deus como vereador municipal.

Nas horas de expansão, o titulo pesa-lhe quasi tanto como os fardos com que em rapaz o ajoujaram, e espreita com impaciencia o dia e o local em que possa, liberto da etiqueta, festejar em mangas de camisa a sua antiga independencia de burguez.

A prova mais cabal da inhabilidade das cousas humanas, é ser hoje raro topar com um barão! Os que o foram sam-n'o ainda, e dão graças a Deus da sua longevidade; os que nunca o foram, esquivam-se a se-lo com a mesma pertinacia com que um aldeão busca escapar á lei do recrutamento ou illudir as posturas municipaes.

Apesar da baixa que o titulo de barão tem tido no mercado nobiliario, ainda apparece de tempos a tempos um faminto, que se agarra ás abas da casaca do deputado do seu circulo, e não o larga emquanto não lê no *Diario* a pesada graça que lhe fizeram.

Em troca do milagre, o deputado thaumaturgo fica eternamente colado á cadeira que obteve de S. Bento, sem que ninguem saiba ao certo atinar d'onde lhe veio a popularidade.

O barão replecto, obeso, taciturno, apesar da jactancia com que se apregoa partidario das idéas do seu tempo, morre sem nunca ter podido levar á paciencia ás disposições mais liberaes do codigo civil.

Cuidadoso da perpetuidade do seu nome, e desconfiado com razão dos proprios merecimentos, o barão trata em vida de se fazer lembrado no marmore, mandando erigir mausoleu condigno da sua prosapia. Não se atrevendo a arrostar com o ridiculo de um epitaphio rethorico, deixa entre os seus apontamentos, e como que a descuido, a seguinte commemoração biographica:

MAUSOLEU DO BARÃO FULANO DE TAL E
DE TODA A SUA FAMILIA

e no reverso do monumento, como inspiração original e piedosa da viuva, este bombastico lembre-te:

FOI CIDADÃO EXEMPLAR,
E PORTUGUEZ D'ANTES QUEBRAR QUE TORCER.
CAVALLEIRO DE CHRISTO AOS 30 ANNOS.
COMMENDADOR AOS 35,
BARÃO AOS 40,
E PAR DO REINO AOS 51;
AS HONRAS NÃO LHE TOLDARAM
A RECTIDÃO DO ANIMO AIRIL.
DEU Á PATRIA TALENTOS E HAVERES.

Nas faces lateraes do obelisco, lê-se n'uma:

PAE EXTREMOSO, E MARIDO MODELO

e na outra:

FALTOU-LHE O TEMPO
PARA MAIS ALTOS COMMETTIMENTOS

Isto tudo sob a responsabilidade da viuva ex-menina educada n'um recolhimento, e incapaz de escrever duas linhas sem attentados duplos a integridade da orthographia e da grammatica nacional!

Observam os curiosos de estudos physiologicos, que as honras e dignidades, para quem só as deveu ao acaso, são como os banhos de chuva para os nervosos, e as pilulas de carne crua para os lymphaticos; atenua-lhes temporariamente o mal, mas não lhes cura o vicio inicial da organisação.

Por muitas demãos de polimento que o barão dê a si mesmo, vêem-se lhe os nós da madeira de que foi feito, que as veneras e bordaduras da farda não logram occultar. E' por esta razão, que elle tem uma particular tendencia para tratar por «você» as pessoas com quem conversa, e que ao apertar a mão aos conhecidos por pouco que lhes não deslocasse os braços, baloiçando-lh'os, sem dar por isso, em sentido vertical-o.

E' ainda pelo joanete sem fórma geometrica conhecida que o barão denuncia as torturas por que passou, ao querer ageitar um pé desenvolvido em liberdade as barbaras exigencias de um bute de polimento.

Para complemento desta rapida e imperfeita physiologia, diremos que o barão pinta o cabello e a suissa pelos mais velhos e desusados processos, resultando-lhe da imprudencia fazer do casco da cabeça um destillado de materias oleosas.

As luvas são ainda um outro caracterisco externo do barão. Manda-as fazer de encommenda a rua nova da Palma, e serve-se dellas a maneira dos guantes dos cavalleiros da idade média.

Deus me livre a mim, e os leitores, de que o barão queira realisar comnosco a phrase cavalleirosa « arremessar a luva » antes de termos convenientemente feito as ultimas disposições testamentarias.

O barão attinge usualmente uma idade avançada, o que é devido, dizem os clinicos, á regularidade das horas da comida, e aos passeios militares que dá a pé depois de jantar pela circumvalação da cidade.

Ficava-me a doer a consciencia, se não dissesse haver barões, que prohibem por testamento as pompas funerarias, mas como a excepção não contraria a regra, a verdade é que elle ainda no caixão engorda quando em sua honra soam no semiterio as descargas da fusilaria.

Todos nós temos os nossos pôdres. O do barão é ser solemne ainda além da campa. Podia ter mais damninhas tendencias.

L. A PALMEIRIM.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

X

O aleijado

(Continuação do n. 12)

Julia achou-se como uma pobre louca, escutando-lhe o rumor já distante dos passos. Tinha o coração triturado e a cabeça esvaida. Precisaremos exprimir que não perguntou á si a razão porque André tomava á sós o caminho da casa forte? Supponho mesmo que o cerebro lhe conservasse n'aquelle momento a faculdade de formular um pensamento que não contendesse directamente com a sua desdita nenhuma duvida, suspeita alguma vulgar nasceria n'ella.

N'ella só havia acatamento, acatamento immenso, religioso, docil. Precipitada do ápice da sua esperança, condemnada na propria hora em que a paixão lhe devaneava não sei que desenlace triumphante e radioso á difficuldades insoluveis, condemnada em ultima instancia, d'esta vez, sem recurso nem appellação, Julia não se rebellava.

Elle tinha direito; tal era o brado do seu absoluto arrependimento.

Era justo. O que a admirava, era a extravagancia do seu sonho Os remorsos alvorotados abafavam lhe com violencia aquella esperança, que pouco antes lhe deslumbrava o pensamento.

Dissera André: Acuda á seu marido. Não te e outro cuidado. Foi-se ao barão e levantou-lhe a cabeça, que descançou no regaço

Era seu marido. Contra a dupla consagração da religião e da lei, rebellára se ella talvez. Mas fôra André que o dissera: era seu marido.

André tinha direito. Era o unico magistrado e o unico padre.

Haviam-se-lhe estancado as lagrimas tirava aquella cabeça livida do pai da sua filha, sem odio nem amor. Quando elle abrio os olhos, procurou ella sorrir-lhe

Fôra forte o golpe que derrubára aquelle desditoso homem. Ao vê-la sorrir, pareceu-lhe que sonhava; ella disse-lhe:

— O meio de se vingar é este: André Maynotte e Julia Maynotte, que era mulher d'elle, ambos estão sentenciados. Denuncie-os á justiça.

Estava ella assentada no chão, com a sua maravilhosa formosura. Veem-se grupos assim, depois dos bailes da Opera, no abatimento da orgia. Justamente, a orchestra não podia ter mais realce: era o auge do regosijo.

O barão, prostrado na alcatifa, ouvir-a com estupida attenção. Escondeu o rosto nas pregas do vestido, como fazem as crianças brincando com a mãi.

E assim ficaram.

Os quartos baixos do palacio onde residiam os Schwartzs, e aos quaes se chegava por uma escadaria de doze degráos communicava no mesmo nivel com a sobreloja do edificio accessorio que dava para a rua. Uma escada particular conduzia de casa do barão á galeria que ligava os escriptorios com o palacio.

André Maynotte desceu os primeiros degráos d'aquella escada com passo firme e rapido. Mas aqui ninguem servia de testemunha Antes de chegar á galeria, parou, como se tivera necessidade de tomar folego, á meio caminho de escarpada montanha. Uma das mãos segurou o corrimão, em quanto a outra lhe comprimia o coração, cujas palpitações o magoavam. Prolongado suspiro lhe ergueu o peito.

Foi tudo.

Ao fundo da escada esperavam-o dous homens.

O lampeão que pendia no tecto do estreito vestibulo allumiava lhes os rostos graves, mas irrequietos. Um d'elles era o Sr. Schwartz, antigo commissario de policia de Caen; o outro, o Sr. conselheiro Roland.

Ambos se sobresaltaram á vista de Andre Maynotte, que descia os degráos de cabeça erguida. Ambos o haviam reconhecido á primeira vista d'olhos. Não pronunciou a senha annunciada.

— Senhor, disse-lhe o conselheiro Roland, que era homem de energia, cedemos á solicitações cujo caracter nos impressionou. Pelo que nos diz respeito, esperava alguma cousa singular em que o senhor devia estar envolvido; não contava, porém, ve-lo. Somos funccionarios...

— Os senhores são homens honrados, interrompeu André. Vacilla-lhes a consciencia, porque aquella á quem actualmente chamam baroneza Schwartz está solta, e os filhos dos senhores fizeram ambos parte d'esta casa, que é d'ella.

— Eu affirmo... começou o Sr. Roland.

André suspendeu-o com um gesto.

— Os senhores são homens honrados, repetio, e fo go de achar-me outra vez nas suas mãos. Muitas foram as attribulações que supportei, esperando a hora que sôa afim no relogio da justiça divina. Nada podem em meu favor. Dos senhores só espero um testemunho mudo; testemunho que não será apresentado perante tribunal algum, porque nenhum tribunal presidido por um homem me verá jamais vivo. Fallei das suas consciencias; aqui estamos tres consciencias: é este tambem um tribunal Queiram acompanhar-me, ouçam, vejam e julguem.

XI

Camara negra.

— Isso de banqueiros, disse Echalot, cujo suave regosijo brilhava com o mais vivo fulgor quando uma ou duas garrafas de vinho máo lhe ferviam no estomago habituado á forçada sobriedade; isto de banqueiros é tudo uma corja de ladrões; não digo bem, Saladim, minha prenda amada?

— Com que o pequeno, replicou Similór, não esta no caso de te responder que os progressos da sociedade são para supprimir as desigualdades das riquezas, cujos banqueiros da bolsa são a sanguesuga insaciavel sempre sequiosa dos ossos suores... Chega aqui o lume, menino... Estás satisfeito de pertencer á grande empreza?

Ah! Se estava! Creio bem que estava contentissimo aquelle bom, aquelle sensivel Echalot! A terrivel aventura da mulher assassinada derramára-lhe por um instante algum negrume na vida; mas Similór, espirito mais forte, fizera lhe facilmente sentir que era aquelle um dos accidentes inseparaveis do mysterio, e que todas as vezes que um rapaz nao maculava as suas mãos no sangue, a sua delicadeza não tinha que dizer.

A luz irrompe da discussão, conduzida de boa fé. A formula descoberta, a lei proclamada unanimemente por aquellas naturezas sinceramente benevolas, se bem que em gráos differentes, era esta: Isto de matar, são asneiras; deixa remorsos pungentes; é preciso limitar-se uma pessoa á tramoia, que essa sim, não faz mal á ninguem.

Notem que nunca aquelles euphemistas fallavam de roubo! Echalot só tivera escrupulos de consciencia por ter tomado de emprestimo a leiteira da vizinha. A idéa de introduzir as mãos nos bolsos da outrem revoltára-os positivamente. Mas a *tramoia*! o cordel! representar uma comedia, desempenhar um papel? desenvolver um talento! brilhar entre *artistas*! conquistar gráo entre os frequentadores d'aquella mansão de engenhos: o botequim da *Espiga Ceifada*, e ganhar ouro n'aquelle delicioso mister!

Oh! de certo, de certo que Echalot se considerava ditoso por pertencer *á empreza*!

E que de pouco tempo é ás vezes preciso para mudar os destinos dos homens! De um dia para outro, haviam os nossos amigos adquirido uma posição social. Já não eram ahi quaesquer maniacos que as tirassem á *tramoia*, como o nosso Estevão devaneava a gloria dramatica. Estavam de dentro, estavam estabelecidos, viam realisadas as suas ambições.

E tinham o ar consoante. Agora, ao primeiro aspecto, qualquer observador conheceria que tratava com homens de posição. A nova consciencia que tinham do seu merito realçava-lhes o aspecto. O fato d'elles, sem que attingisse ainda á sumptuosidade, denunciava propensões naturaes para a elegancia: um tanto frivolo em Similór, era grave em Echalot. Ambos ostentavam sapatos fartamente solados, carapuças arranjadas em segunda mão, casacos apeados dos cabides da rotunda do Templo e uma camisa para cada um. Participe n'aquelle bem estar, e Saladim via-se embrulhado n'uma sarapilheira novinha em folha, que, embainhada com outro fim, lhe arranhava a triste pellita. Berrava, mas Echalot vasava-lhe no *bico* golinhos de café aromatisado com aguardente. Formavam os tres um quadro que commovia e agradava.

E não era um bem estar passageiro o que o deus da Bohemia derramava sobre aquella familia? Os gráos que na arte se adquirem não são, como os empregos publicos e as honrarias vulgares, revogaveis ao beto dos tyrannos. O campo da *tramoia* é tão livre quão vasto. Não ha sombras de nepotismo n'aquella Arcadia; só o merito ali estabelece destincções entre os trabalhadores, e nunca o trabalho escasseia.

Chegada a noute, os nossos amigos, satisfeitos de si, benevolos para com o universo inteiro, compraram cada um a sua senha e instalaram-se nos primeiros logares do quarto andar do theatro de *Graças meu Deus!* Ouviram com voluptuosa concentração um drama *popular*, cujas scenas se passavam ingenuamente ora na grilheta ora debaixo das pontes, ora nos canos de Paris, que dizem mui asseiadamente conservados. É ali que os dramaturgos populares collocam sempre o seu povo. Não queira o céo que façamos içar idiota algum á lanterna! Mas o povo teria asperas contas que ajustar com os taes dramaturgos populares.

Ainda que pessoas de gosto, Echalot e Similór pellavam-se por aquillo. Pularam de contentes, porque o *tyranno* foi afogado n'um charco no momento em que ia pôr fogo á casa isolada onde a filha do official encontrára guarida.

Afogado por quem? Por quem havia de ser? Adevinharam de certo: ERA ELLE!

Durante os doze actos, convidaram os vizinhos por diversas vezes, os nossos amigos á que se assentassem no Saladim, que o café tornára insuportavel, Similór, corrido de vergonha, renegou-o; julgando, porém, alguns terem conhecido n'elle o pequerucho de papelão do prologo, mudou o vento, e as varandas reconciliadas vieram á baixo com applausos.

— É muito meu! exclamou então Similór. Aqui o meu amigo não passa do preceptor!

Sahiram, rodeados do geral favor, logo que o protogonista, por antonomasia o cão da Terra Nova, porque sempre salva alguem, poz a mão do joven advogado na da filha do official, pronunciando palavras demasiadamente connecidas.

— Soou a hora! disse Similór, logo que chegaram á rua

—Chegou o instante solemne! replicou Echalot.

Tinham talento, ou para que melhor digamos, esse talento é a propria atmosphera que se respira na nossa floresta encantada. Dirigiram-se para a rua de Enghien. Pelo caminho ensaiaram os papeis. Echalot foi o primeiro que entrou e depositou o Saladim n'um armario. O Sr. Campeão, a vista do seu perseguidor, suppoz á principio que ia haver novo saque, mas, ás primeiras palavras de incendio, encheu-se-lhe a cabeça de afflicção. As suas linhas! Tinha elle quinhentos e vinte dous numeros na sua collecção! Correu ao quarto da Sra. Campeão, e disse-lhe:

— Somos victimas de uma catastrophe. Eu parto para conjura-la. Fica tu alerta até á minha volta

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL